



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - FEVEREIRO de 2014**

**0,70%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

**- NEPES -**

**BOLETIM IPC/CG**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

**- IPC / CG -**

**Expediente**

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p><b>PESQUISADORES</b> Carla de Fátima Varela Coelho Diego Bertolozzi Faria Karen Lemes Justiniano Mariel Garcia da Rosa</p> <p><b>Endereços:</b> Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:adriana.felix@aesapar.com">adriana.felix@aesapar.com</a></p> <p><b>ISSN Nº. 2317-739X</b></p>
--	--



## **BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS**

### **INTRODUÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## **ANÁLISE**

### **I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2014**

No mês de fevereiro de 2014 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,70%, sofrendo uma forte queda em relação ao mês de janeiro, que foi 1,18%. Como acontece em todo mês de fevereiro, a inflação começa a recuar, desta vez, só não recuando mais pelo aumento da tarifa de água e esgoto, em média de 5,59%, com vigência a partir de 27/01/2014. Apesar desse recuo, neste mês de fevereiro de 2014 a inflação foi bem mais alta do que a de fevereiro de 2013, que foi de 0,19%, mas a tendência é de queda dos índices os próximos meses.

Os grupos Habitação, Despesas Pessoais, Transportes e Vestuário apresentaram os maiores índices de inflação, de 1,21%, 0,81%, 0,66% e 0,63%, respectivamente, os outros grupos ficaram dentro da normalidade. Nenhum grupo apresentou deflação. Desse modo, a inflação acumulada em doze meses é de 4,61%, acima do centro da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%. O acumulado do ano de 2014 está em 1,89%.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. A maior

contribuição para a inflação foi a do grupo Habitação, com 0,39%. As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Fevereiro de 2014**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	1,21	0,39
Alimentação	24,86	0,37	0,09
Transportes	13,88	0,66	0,09
Educação	10,28	0,17	0,02
Despesas Pessoais	7,30	0,81	0,06
Saúde	6,97	0,34	0,02
Vestuário	4,69	0,63	0,03
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>		<b>0,70</b>

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## II. HABITAÇÃO

Em fevereiro de 2014 o grupo Habitação apresentou uma forte inflação em seu índice, da ordem de 1,21% em relação ao mês de janeiro. Alguns produtos deste grupo que sofreram majorações de preços foram: esponja de aço 7,94%, DVD 7,43%, sabão em barra 6,27%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com limpa vidros (-11,27%), fogão (-9,87%), saponáceo (-6,92%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de fevereiro.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2014**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Esponja de aço	7,94	Limpa vidros	-11,27
DVD	7,43	Fogão	-9,87
Sabão em barra	6,27	Saponáceo	-6,92
Taxa de água/esgoto	5,59	Desinfetante	-6,17
Inseticida	3,55	Ventilador	-5,73
Vassoura	2,38	Lâmpada	-3,90
Máquina de lavar roupa	2,37	Cera para assoalho	-3,67
Sabão em pó	2,00	Pilha	-2,89
Refrigerador	1,78	Lustra móveis	-2,84
Água sanitária	1,41	Detergente	-1,66

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de fevereiro de 2014, apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,37%. Aumentos nos preços que ocorreram em alguns produtos desse grupo foram: beterraba 38,57%, melancia 36,18%, repolho 28,99%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: farinha de mandioca (-15,24%), limão (-12,46%), pimentão (-9,94%), fígado bovino (-9,74%), entre outros com menores quedas. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas, legumes e carne bovina. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. O Quadro

3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2014**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Beterraba	38,57	Farinha de mandioca	-15,24
Melancia	36,18	Limão	-12,46
Repolho	28,99	Pimentão	-9,94
Cheiro Verde	22,62	Fígado	-9,74
Ovos	16,81	Azeitona	-9,45
Linguíça fresca	15,94	Farinha de rosca	-8,67
Mel de abelha, melado e karo	14,68	Pão hot dog	-8,15
Fubá	13,73	Bisteca	-7,04
Cenoura	12,75	Salsicha	-6,48
Abobrinha	12,34	Maçã	-6,24
Fermento	12,30	Alcatra	-6,21
Manga	11,55	Filé mignon	-6,17
Pepino	11,51	Coxão mole	-5,19
Cebola	11,51	Laranja pera	-5,05
Chuchu	11,41	Queijo Cremoso	-4,98
Mamão	10,58	Paleta	-4,41
Melão	10,54	Alface	-4,13
Abacaxi	8,19	Pó de gelatina	-3,74
Caldo de carne e de galinha	8,12	Massa para pizza	-3,49
Couve-flor	7,76	Pão bisnaguinha saco	-3,36
Maizena	5,72	Costela	-3,23
Goiaba	5,70	Leite em pó comum	-3,23
Chocolate em barra	4,65	Margarina	-3,15
Óleo de soja	4,55	Picanha	-3,09
Azeite	4,43	Atum	-2,95

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

### III.I CARNES

No item carnes do grupo Alimentação, a maioria dos cortes de carne bovina sofreram fortes quedas de preços neste mês de fevereiro. Somente quatro cortes aumentaram de preços. As maiores baixas foram: fígado (-9,74%), alcatra (-6,21%), filé mignon (-6,17%), coxão mole (-5,19%), entre outros cortes com menores quedas. As altas de preços foram com: acém 3,21%, vísceras de boi 1,90%, patinho 0,64% e lagarto 0,03%. O frango resfriado teve aumento de 1,77% e miúdos de frango, aumento de 1,20%. Quanto à carne suína, teve aumento de preço o pernil, com 1,09% e quedas de preços com a bisteca (-7,04%) e costeleta (-1,43%). A tendência é de que os preços da carne bovina estabilize de preços ou continue caindo com baixos índices, isso devido a fatores climáticos ocorridos anteriormente, que ainda afetam a engorda de bois, o aumento das exportações de carne, a alta demanda que vem ocorrendo pelo bom momento da economia brasileira atualmente, pela Copa do Mundo de Futebol, as eleições e migração de consumidores para a carne suína e de frango. O aumento das exportações é motivada pelo aumento do valor do dólar. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na cidade de Campo Grande, em Fevereiro de 2014**

<b>Produtos</b>	<b>Variações (%)</b>
<b>Frango</b>	
Miúdos de frango	1,20
Frango congelado	1,77
<b>Bovina</b>	
	<b>(%)</b>
Fígado	-9,74
Alcatra	-6,21
Filé mignon	-6,17
Coxão mole	-5,19
Paleta	-4,41
Costela	-3,23
Picanha	-3,09
Ponta de peito	-2,24
Músculo	-0,86
Contrafilé	-0,76
Cupim	-0,33
Lagarto	0,03
Patinho	0,64
Vísceras de boi	1,90
Acém	3,21
<b>Suína</b>	
Bisteca	-7,04
Costeleta	-1,43
Pernil	1,09

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de fevereiro de 2014, uma forte inflação, de 0,66%, devido a aumentos de preços da mão de obra de manutenção de automóveis 10%, aumento do diesel 1,19%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: pneu novo (-1,29%), automóvel novo (-1,27%), gasolina (-0,24%) e etanol (-0,12%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2014**

<b>Produto/Serviço</b>	<b>Aumentos de preços (%)</b>	<b>Produto/Serviço</b>	<b>Diminuição de preços (%)</b>
Mão de obra	10,00	Pneu	-1,29
Diesel	1,19	Automóvel novo	-1,27
Ônibus interestadual	0,03	Gasolina	-0,24
		Etanol	-0,12

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de fevereiro de 2014, apresentou uma pequena inflação, de 0,17% devido a aumentos de preços de produtos de papelaria 1,6%.

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de fevereiro de 2014, apresentou uma forte inflação, de 0,81% devido a aumentos nos preços de clube 7,51%, fio dental 6,79%, creme dental 1,39%, entre outros

com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com absorvente higiênico (-3,75%), Xampu (-1,85%) e produto para limpeza de pele (-1,20%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2014**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Clube	7,51	Absorvente higiênico	-3,75
Fio dental	6,79	Xampu	-1,85
Creme dental	1,39	Produto para limpeza de pele	-1,20
Sabonete	0,72		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VII. SAÚDE

No mês de fevereiro de 2014 o grupo Saúde apresentou uma moderada inflação nos preços dos seus produtos/serviços, da ordem de 0,34%. Os produtos/serviços que aumentaram de preços foram: exame de laboratório 4,27%, material para curativo 2,54% e antimicótico e parasiticida 0,01%. Já, os produtos que tiveram quedas de preços foram: radiografia (-0,64%), antiinfecioso e antibiótico (-0,14%) e antigripal e antitussígeno (-0,06%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2014**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Exame de laboratório	4,27	Radiografia	-0,64
Material para curativo	2,54	Antiinfecioso e antibiótico	-0,14
Antimicótico e parasiticida	0,01	Antigripal e antitussígeno	-0,06

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de fevereiro de 2014, uma alta inflação em seu índice, da ordem de 0,63% em relação ao mês de janeiro. Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foram: calça comprida feminina 5,78%, sapato masculino 4,90%, sandália/chinelo masculino 4,63%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: camiseta feminina (-9,75%), camiseta masculina (-5,39%), vestido (-4,19%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2014**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Calça comprida feminina	5.78	Camiseta feminina	-9.75
Sapato masculino	4.90	Camisa masculina	-5.39
Sandália/chinelo masculino	4.63	Vestido	-4.19
Short e bermuda masculina	4.61	Calça comprida masculina	-0.96
Blusa	2.60	Camiseta masculina	-0.12

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande foi de 4,61%, acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 4,5%, com uma tolerância de  $\pm 2\%$  para o ano de 2014. A inflação acumulada na cidade nestes dois primeiros meses de 2014 é de 1,89%, cuja tendência, do nosso ponto de vista, é caminhar para o centro da meta do CMN, de 4,5% no final de 2014.

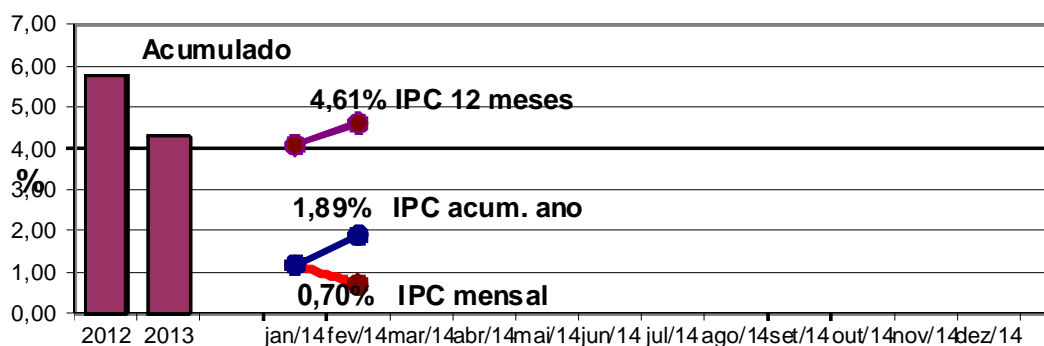
Nesses últimos doze meses as maiores inflações acumuladas por grupos foram: Vestuário 8,07%, Educação 7,82%, Alimentação 5,92%, Despesas Pessoais 5,52% e Saúde 5%, todos com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, que foi de 4,61%. Os outros grupos ficaram com inflações abaixo da inflação acumulada nos últimos doze meses. Nestes dois primeiros meses do ano de 2014, destacam-se o grupo Educação com 7,42% de inflação acumulada e Vestuário com (-0,40%), o único grupo com deflação. O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

**Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2014 e nos últimos 12 meses**

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2014	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,18</b>	<b>0,70</b>											<b>1,89</b>	<b>4,61</b>
Habituação	32,02	0,01	1,21											1,22	1,86
Alimentação	24,86	1,62	0,37											2,00	5,92
Transportes	13,88	-0,11	0,66											0,55	4,33
Educação	10,28	7,24	0,17											7,42	7,82
Desp. Pessoais	7,30	0,16	0,81											0,97	5,52
Saúde	6,97	1,21	0,34											1,55	5,00
Vestuário	4,69	-1,02	0,63											-0,40	8,07

Fonte: Universidade Anhuera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de fevereiro de 2014 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2012 e 2013 e a meta de inflação para 2014 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Font

e: Universidade Anhuera – Uniderp.

Figura 1. IPC / CG mensal de 2014, inflação acumulada no ano de 2014, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2012, 2013 e a meta para 2014, Campo Grande – MS.



## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG.

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de Fevereiro de 2014.

**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de fevereiro de 2014, em Campo Grande – MS.**

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Taxa de água/esgoto	5,59	0,17
2	Mão de obra de manutenção de automóveis	10,00	0,11
3	Arroz	4,36	0,06
4	Clube	7,51	0,06
5	Ovos	16,81	0,05
6	Calça comprida feminina	5,78	0,04
7	Linguiça fresca	15,94	0,03
8	Papel higiênico	12,85	0,03
9	Acém	3,21	0,03
10	Óleo de soja	4,55	0,03

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Observe no Quadro 10 que os vilões da inflação deste mês de fevereiro, com as maiores contribuições para o índice foram: taxa de água e esgoto 5,59% e contribuição de 0,17% e mão de obra de manutenção de automóveis com 10% e contribuição de 0,11%, entre outros com menores contribuições positivas.

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de fevereiro de 2014, em Campo Grande – MS.**

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Alcatra	-6,21	-0,10
2	Bebidas alcoólicas	-2,70	-0,03
3	Automóvel novo	-1,27	-0,03
4	Costela	-3,23	-0,02
5	Azeitona	-9,45	-0,02
6	Camisa masculina	-5,39	-0,02
7	Paleta	-4,41	-0,02
8	Pneu	-1,29	-0,02
9	Fígado	-2,54	-0,01
10	Biscoito	-2,54	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp.

No Quadro 11 estão aqueles produtos/serviços que seguraram a inflação na cidade, os principais foram: alcatra com queda de (-6,21%) e contribuição de (-0,10%), bebidas alcoólicas e automóvel novo com quedas de (-1,27%) e contribuições de (-0,03%), entre outros com menores contribuições negativas.